

Impactos da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem: revisão integrativa

Impacts of COVID-19 on the mental health of nursing professionals: integrative review

DOI:10.34117/bjdv8n8-071

Recebimento dos originais: 21/06/2022

Aceitação para publicação: 29/07/2022

Pastora Aparecida Anjos de Oliveira

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Estácio de Sá em Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP: 49020-530

E-mail: aparecidaoliveira149@gmail.com

Thaislaine Campos Melo

Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Estácio de Sá em Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP: 49020-530

E-mail: thaislaineampostatalala@gmail.com

Herifrania Tourinho Aragão

Doutora em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes e Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Instituição: Estácio de Sá em Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP: 49020-530

E-mail: fanyaragao.89@gmail.com

Emmanuelle Santos Moura

Especialista em Obstetrícia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Instituição: Faculdade Jardins

Endereço: Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 1496, Jardins, Aracaju - SE,

CEP: 49026-010

E-mail: emmanuelle-moura@hotmail.com

Guilherme Mota da Silva

Doutor em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes e Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Instituição: Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Endereço: Ilha Cidade Universitária, s/n Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ

E-mail: guilhermemota.enf@gmail.com

Gabrielle Gomes da Fonseca

Mestra em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes e Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Instituição: Faculdade Pio Décimo

Endereço: Av. Pres. Tancredo Neves, 5655, Jabutiana, Aracaju - SE,
CEP: 49095-000

E-mail: enfagabifonseca@gmail.com

Rita de Cássia de Holanda Pessoa Porto

Mestre em Educação pela Universidade Internacional Iberoamericana (UNINI) - Porto Rico

Instituição: Estácio de Sá em Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP: 49020-530
E-mail: ritahpporto@gmail.com

Maria Crislainy da Conceição Dantas Vasconcelos

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Estácio

Instituição: Estácio de Sá em Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP: 49020-530
E-mail: crisdaring@hotmail.com

RESUMO

O objetivo foi descrever os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem, a partir da literatura científica. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de natureza descritiva, exploratória e qualitativa. A busca se deu a partir das bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Libray Online(Scielo). A amostra final compõe-se por oito artigos que atendem aos critérios estabelecidos, entre os anos de 2020 e 2022, por meio de descritores e operadores booleanos. Observou-se que os impactos mentais como, ansiedade, depressão, estresse ocupacional e burnout foram frequentemente apontados nos estudos, mediante a sensação de sobrecarga, afastamento do convívio social e atuação em ambientes insalubres com falta de equipamentos e treinamentos efetivos durante a assistência na pandemia. Tal fato demonstra que a saúde mental dos profissionais de enfermagem foi impactada negativamente e de maneiras diversas pela pandemia de Covid-19. Conclui-se a urgência no desenvolvimento e melhorias nas estratégias que minimizem o desgaste emocional dos enfermeiros, mesmo em tempos não pandêmicos.

Palavras-chave: COVID-19, enfermagem, profissionais de saúde, saúde mental.

ABSTRACT

The objective was to describe the impacts of the Covid-19 pandemic on the mental health of nursing professionals, from the scientific literature. This is an integrative review research of a descriptive, exploratory and qualitative nature. The search was based on the data bases, Virtual Health Library of the Ministry of Health (BVS), Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (Scielo). The final sample consists of eight articles that meet the established criteria, between the years 2020 and 2022, using descriptors and Boolean operators. It was observed that mental impacts such as anxiety, depression, occupational stress and burnout were often pointed out in the studies, due to the feeling of overload,

withdrawal from social life and acting in unhealthy environments with a lack of equipment and effective training during assistance in the pandemic. This fact demonstrates that the mental health of nursing professionals was negatively and severely impacted by the Covid-19 pandemic. It is concluded the urgency in the development and improvements in strategies that minimize the emotional exhaustion of nurses, even in non-pandemic times.

Keywords: COVID-19, nursing, health professionals, mental health.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (2020), o SARS-CoV-2 é considerado um novo agente viral causador da Covid-19, descoberto em dezembro de 2019, após registros de casos na China. A doença é caracterizada como um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas até quadros respiratórios graves. A maioria dos pacientes com covid-19 pode não apresentar sintomas, e cerca de 20% dos casos necessitam de atendimentos na rede hospitalar por dificuldade respiratória e, dentre esses casos, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para tratamento de insuficiência respiratória (BARBOZA *et al.*, 2022).

No território brasileiro, o primeiro caso diagnosticado de Covid-19 foi em 26 de fevereiro de 2020, a primeira morte anunciada em 17 de março. Dados apontam que o Brasil foi o segundo país do mundo em número de mortes e casos por Covid-19 (BRASIL, 2020). Apesar do grande quantitativo de profissionais da enfermagem no Brasil na pandemia (cerca de 1,7 milhões), não foi suficiente para a prestação de cuidados diante das diversas necessidades e gravidades de saúde da população (OPAS, 2019).

No Brasil, o enfrentamento da pandemia da Covid-19 tornou-se mais explícito as dificuldades demandadas da enfermagem, como a extensa carga horária, baixa remuneração e, até então, a necessidade da valorização dessa categoria. O maior desafio é somar o trabalho de linha de frente na Covid-19, às antigas demandas, o alto risco de contaminação pelo novo coronavírus, o medo de transmitir a doença a terceiros e familiares e, principalmente, a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), impactando negativamente não somente a saúde física, mas também a saúde mental desses trabalhadores (COFEN, 2020).

Perante a este cenário, os profissionais ligados de forma direta ou indireta no enfrentamento a Covid-19, passaram a lidar constantemente com o novo vírus. Contudo, a classe de enfermagem tornaram-se cada vez mais expostos aos riscos com o aumento de

casos e, principalmente, pelo uso incorreto dos EPIs em suas atividades laborais, assim como pela dificuldade/escassez de conhecimentos ao desparamentar. Tais pontos, além de trazer riscos significativos para exposição de contaminação profissional, existiam a preocupação de levar o vírus para os seus familiares (SAQLAIN *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde (MS) afirmou que o número de profissionais de saúde infectados pelo vírus da Covid-19 ultrapassou dos 250 mil indivíduos (BRASIL, 2020). Embora os impactos da Covid-19 na saúde não afetarem da mesma forma a equipe multidisciplinar, foi possível evidenciar na equipe de enfermagem sintomas de cansaço físico e estresse ocupacional ao atuarem na linha de frente na assistência (SILVA *et al.*, 2020). Estudo de revisão aponta que a categoria enfermagem foi a que teve maiores chances em desenvolver agravos como ansiedade, depressão e insônia (ONGARO *et al.*, 2022), além da predisposição para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (FREITAS *et al.*, 2021)

Esses riscos à saúde mental ficaram ainda mais exacerbados a velocidade de propagação do vírus, a adaptação de forma rápida às novas condutas e o desgaste emocional das perdas diárias de pacientes. Tais situações podem acarretar a uma redução na qualidade do trabalho prestado ao paciente, surgindo a importância de investigar os impactos gerados na saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na linha de frente da assistência durante a pandemia da Covid-19 (MORAIS *et al.*, 2021).

O presente estudo objetivou descrever os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem, a partir da literatura científica.

2 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva, exploratória e qualitativa. A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da qualidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA *et al.*, 2010). O estudo foi realizado no período entre janeiro e maio de 2022.

A questão norteadora foi: Quais os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente durante os anos pandêmicos de 2020 a 2022?

Para responder o seguinte questionamento foram adotados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: 1) serem artigos primários nacionais, gratuitos e completos; 2) que aborde a temática relacionada ao tema abordado; 3) artigos

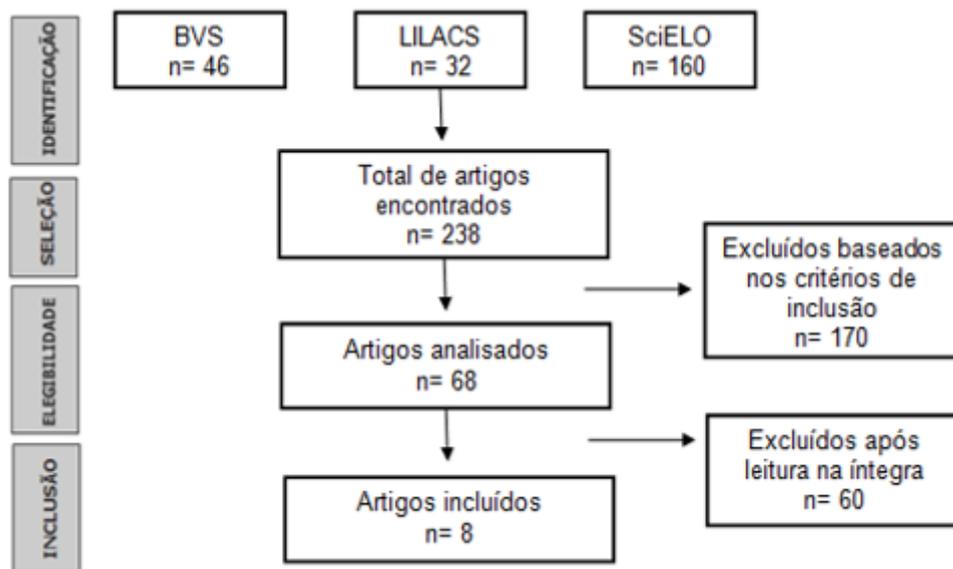
publicados no período entre 2019 e 2022. Enquanto os de exclusão foram materiais publicados de eventos científicos (resumos/anais), teses, dissertações, estudos de casos, revisões e afins.

Para a busca utilizou-se as bases de dados, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Também foi utilizado as combinações com os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores booleanos: Coronavírus AND Enfermagem AND Impactos / Coronavirus AND Enfermagem AND Saúde Mental/ Enfermagem AND Impactos AND Coronavírus AND Saúde mental / Saúde mental AND Coronavírus AND Profissional da Saúde OR Enfermagem.

Foram encontrados 238 estudos nas bases de dados referidas. Após leitura de título e resumo, foram excluídos 170. Foram excluídos os artigos duplicados em bases de dados, sendo estes contabilizados apenas uma vez. Foram para análises dos textos na íntegra conforme os critérios estabelecidos, 68 estudos, sendo excluídos 60 destes que constituem a amostra final.

O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma (Figura 1). A análise crítica e a síntese qualitativa dos oito estudos selecionados foram realizadas de forma descritiva, em 2 categorias.

Figura 1. Fluxograma da triagem dos artigos pertinentes ao estudo, Aracaju, SE



Vale ressaltar que a presente pesquisa obedeceu aos critérios de ética e pesquisa fundamentada nas normas ABNT 10.520 e 6023 onde se podem extrair as exigências necessárias para a realização de citações e referência. É na lei 12.853/2013 que regulamenta os direitos autorais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi composta por 8 artigos originais entre os anos 2020 e 2022, no qual, ambas base de dados, SciELO e BVS, contemplaram 50% das publicações, porém, nenhum artigo no LILACS. A maioria foram publicados no ano de 2021 (62,5%), com abordagem quantitativa (62,5%), seguida da mista (25%), com o fenômeno observado principalmente na Região do Sul (50%), seguida do Sudeste (37,5) e, por último, o Nordeste (12,5%). O Quadro 1 revela os resultados dessa pesquisa, composto por Ordem dos artigos; Bases de dados; Autor/Ano; Título; e Principais resultados.

Quadro 1. Distribuição dos artigos analisados, 2022.

| Ordem dos artigos | Bases de dados | Autor/Ano | Título | Principais resultados |
|-------------------|----------------|--|--|---|
| 1 | SciELO | DAL'BOSCO, E.B. <i>et al.</i> / 2020 | A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional | Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e depressão (25%), principalmente em mulheres a características sociodemográficas e profissionais. |
| 2 | SciELO | FREITAS, R.F. <i>et al.</i> / 2021 | Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia Intensiva | Observou-se prevalência da síndrome de burnout em 25,5% da amostra durante a pandemia, associados a fatores idade > 36 anos, realizar hora extra, considerar a carga horária de trabalho rígida e ser etilista |
| 3 | BVS | GALON, T.; NAVARRO, V.L.; GONÇALVES, A.M.S./2022 | Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19 | Os profissionais evidenciaram que o sofrimento mental diante do risco de contaminação, da morte constante de pacientes, colegas de trabalhos e familiares, da falta de apoio da sociedade em relação às medidas protetivas e das cobranças crescentes por desempenho e produtividade propocionaram e potencializaram sintomas de ansiedade, depressão e estresse. |
| 4 | BVS | HORTA, R.L. <i>et al.</i> /2021 | Estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em | Das equipes entrevistadas, 76% eram profissionais de enfermagem, 45% tiveram score igual ou superior a 25 pontos na <i>Perceived Stress Scale</i> (PSS) e 41% atingiram escores compatíveis |

| | | | | |
|---|--------|-------------------------------------|--|---|
| | | | hospital geral | com <i>burnout</i> no Inventário de <i>Burnout</i> de Oldenburg (OBI). Foram destacados como dificuldades: longos plantões sem intervalos, paramentação, cansaço maiores que os habituais, risco e temores da própria contaminação e do familiar, assim como a culpa. |
| 5 | SciELO | MAGALHÃES, A.M.M. <i>etal./2022</i> | Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus | Identificou-se burnout em 60(12%) trabalhadores, no qual, na dimensão exaustão emocional foi constatada maior proporção (52,9%) em nível moderado. |
| 6 | BVS | MAIER, M.R.;KANUNFRE, C.C. / 2021 | Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19 | Encontrou-se 48% sinais de depressão,52% sinais de ansiedade e 52% sinais de estresse nos profissionais. Quanto à qualidade de sono, 75% da população apresentou distúrbios do sono, 68% relatam insônia com uma média do PSQI de 6,88. |
| 7 | SciELO | SANTOS, K.M.R. <i>et al./2021</i> | Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19 | As ocorrências foram mais acentuadas quando os serviços não apresentavam condições adequadas de trabalho, em especial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. |
| 8 | BVS | VALÉRIO, R.L. <i>et al. / 2021</i> | Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário | Prevaleram residentes do sexo feminino, casados e maiores de 25 anos. Ademais, verificou-se que 12,5% da amostra possuem risco para o desenvolvimento para síndrome de burnout devido a altos escores em exaustão emocional (55%), médios em despersonalização (47,5%) e baixa realização profissional (20%). |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

Categoria1: Transtornos na saúde mental em meio a pandemia da Covid-19

A pandemia da covid-19 resultou na sobrecarga do sistema de saúde, favorecendo no impacto da saúde mental dos profissionais de saúde, sobretudo os da enfermagem. Os profissionais sofreram diretamente com o avanço da pandemia, por lidar com a sobrecarga de serviço, escassez de recursos humanos e materiais, como também pela incerteza da eficácia de tratamentos, somando à preocupações com sua própria saúde e de sua família (LIMA; GURGEL, 2022). A velocidade de propagação dessa doença foi um fator importante para o colapso do sistema de saúde em vários países, resultante da escassez de materiais como máscaras, álcool e respiradores (MAIER; KANUNFRE, 2021).

De acordo com Horta *et al.* (2021), a atuação da enfermagem envolve importantes exposições aos riscos e indução à sobrecarga emocional, ao acessar a saúde mental desses trabalhadores durante a pandemia da Covid-19, possibilitou constatar importantes fontes de estresse por condições como a evolução grave de alguns pacientes, falta de equipamentos de proteção individual, cargas de trabalho prolongadas e condições inadequadas de repouso.

Para Jackson Filho *et al.* (2020) a enfermagem enfrentou na linha de frente a Covid-19, a precarização no campo de trabalho, a falta de infraestrutura para realização dos atendimentos rotineiramente, precarização no processo de trabalho e inúmeros problemas no sistema de saúde, como jornadas extensas, sobrecarga de trabalho, piso salarial inadequado, falta de capacitação, entre outros.

Estudo realizado com profissionais da rede hospitalar de uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo/BR, revelou que diante do contexto pandêmico provocado pela Covid-19, houve o aumento da demanda dos serviços de saúde, sobrecarga laboral, diminuição dos horários de descanso e aumento da pressão por produtividade, que gerou diversos prejuízos na saúde física e emocional e na intensificação do sofrimento mental (GALON; NAVARRO; GONÇALVES, 2022).

A vivência nos setores públicos e privados de saúde do Brasil e de diversos países precisou se adequar rapidamente frente à nova realidade proveniente da pandemia. Santos *et al.* (2022) ressaltam que diversas mudanças e adaptações foram realizadas na rede de saúde, assim como novas contratações de emergência e remanejamento dos profissionais da saúde para outros setores como reforço na assistência. Nessa perspectiva, foi possível perceber a falta de experiência e habilidades de muitos profissionais para realizar tarefas fora do seu habitual cotidiano profissional, afetando sua saúde mental.

Diante dos impactos supramencionados acerca dos problemas vivenciados pelos profissionais no período pandêmico, a saúde mental dessa classe de trabalhadores não pode ser negligenciada. Nesse contexto, a educação em saúde é considerada como uma estratégia eficaz por promover uma melhor autonomia no processo de cuidar, como também na realização de debates que envolvam os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde para suas necessidades (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Categoria 2: Predisposição para Síndrome de Burnout na pandemia

A Síndrome de Burnout é uma resposta do organismo devido a um processo progressivo de exaustão emocional, cujo profissional pode apresentar diversas queixas, de origem física como psíquicas (VALÉRIO *et al.*, 2022). Estudo quantitativo realizado

nos serviços público e privado do estado de Sergipe na linha de frente da Covid-19, identificou que 59,8% dos profissionais da saúde entrevistados apresentaram sintomatologia para a Síndrome de Burnout, com predomínio da alta exaustão emocional de (42,5%), baixo cinismo (71,3%) e baixa eficácia laboral (58,6%). Vale destacar que 63,2% eram homens e 57,1% mulheres, apontando um adoecimento psíquico (LIMA *etal.*, 2022).

Outro estudo realizado no estado do Rio Grande do Norte, no nordeste brasileiro, evidenciou que os profissionais da equipe de enfermagem, atuantes nos serviços saúde de média e alta complexidade, exerciam suas funções em locais com estrutura precária para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, além de possuir maiores prevalências para o desenvolvimento da ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout (SANTOS *et al.*, 2021).

Os motivos que ocasionam o estresse são chamados de estressores, cujo âmbito profissional podemos citar alguns exemplos, como a falta de reconhecimento, exposição profissional à riscos físicos e mental, jornada de trabalho prolongada, falta de suporte e estratégia de enfrentamento e entre outros, que resultaram em grandes prejuízos na saúde emocional e mental do profissional e, conseqüentemente, o desempenho ocupacional (DAL'BOSCO *et al.*, 2020; GÓES *et al.*, 2020; PINTO *et al.*, 2021). Esse cenário eleva a exposição a situações de estresse e desgaste decorrentes do contato com as pessoas infectadas, o que pode desencadear riscos para Síndrome de Burnout (FREITAS *et al.*, 2021).

Foi observado que os profissionais enfermeiros que atuaram na pandemia da Covid-19 foram propensos ao esgotamento profissional, a Síndrome de Burnout (SANTOS *et al.*, 2021; VALÉRIO *et al.* 2021). Magalhães *et al.* (2022) ressaltam que a crise social e nos serviços de saúde diante ao surgimento da Covid-19 demandou esforços incalculáveis dos profissionais da linha de frente no combate dessa doença, assim como garantir a saúde física e, principalmente, a mental destes. O reconhecimento desse esgotamento profissional fornece subsídios aos gestores para investir em melhores ambientes de trabalho e suporte às equipes de saúde, mesmo em períodos não pandêmicos, assim como avaliar os impactos futuros gerados na pandemia.

4 CONCLUSÃO

Foi possível observar que a saúde mental dos profissionais de enfermagem encontrou-se em estado de fragilidade no contexto de pandemia da Covid-19, visto a provocar conseqüências físicas e psicológicas que possivelmente se estenderão em

período pós-pandêmico. Mediante aos dados apresentados, torna-se indispensável a conscientização sobre os problemas que põe em risco a saúde mental da enfermagem, e não somente no período de pandemias, no intuito de proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores ao tornar mínimo os problemas advindos da sua atuação em ambiente laboral.

Nesse entendimento, estratégias de apoio e suporte à saúde mental dos profissionais é de suma importância. As organizações de saúde precisam ter um olhar cauteloso perante as demandas profissionais, cabendo buscar segurança e bem-estar do profissional na assistência e benefícios que envolva também os pacientes, como a garantia de materiais, equipamentos e melhores condições laborais.

O estudo apresentou limitação em relação a encontrar artigos originais que abordem especificamente a categoria enfermagem nas bases de dados mencionadas. Visto a essa limitação, houve-se a necessidade de trazer à luz da discussão outros autores para um maior aprofundamento do fenômeno estudado e, conseqüentemente, urgindo a necessidade e importância de evidências científicas sobre a temática no tocante dos estressores mentais persistentes da Covid-19 na enfermagem, visto categoria enfermagem foi a mais impactada e predisposta a estressores mentais durante a pandemia.

Ademais, espera-se que o desenvolvimento de novos estudos sobre essa temática promova reflexão aos gestores hospitalares acerca das medidas de prevenção e promoção da saúde para os profissionais da enfermagem, não somente em tempos de pandemia, abrangendo de maneira geral, para que possa proporcionar recursos, estruturas, novas contratações da enfermagem, valorização, capacitações, entre outros fatores, sobretudo o suporte em saúde mental. Ademais, possa incentivar aos novos estudos em relação a temática, especialmente em artigos originais e identificação de danos à saúde mental a longo prazo dos profissionais da enfermagem, advindos da covid-19.

REFERÊNCIAS

- BARBOZA, A.G. *et al.* Saúde mental do profissional da área da saúde em período de dependência por covid-19, **Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 2, n. 3, p. 1-14, 2022.
- BRASIL, Secretaria de Vigilância em Saúde Coronavírus Brasil, **Ministério da Saúde**, Brasília, 2020.
- BRASIL, Boletins Epidemiológicos COVID-19, **Ministério da Saúde**, Brasília, 2020.
- COFEN. Demandas de décadas da Enfermagem se sobressaem no combate à pandemia. **Conselho Federal de Enfermagem**, Brasília, 2020.
- DAL'BOSCO, E.B. *et al.* A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.73, n.2, p.1-7, 2020.
- FREITAS, R.F. *et al.* Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia Intensiva. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.70, n.1, p.12-20, 2021.
- GALON, T.; NAVARRO, V.L.; GONÇALVES, A.M.S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19, **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, n.2, p.1-9, 2022.
- GÓES, F.G.B. *et al.* Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19, **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, p. 1-9, 2020.
- HORTA, R.L. *et al.* O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral, **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 1, p. 30-38, 2021.
- JACKSON FILHO, J.M. *et al.* A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.45, n.14, p.1-3, 2020.
- LIMA, B.J.S. *et al.* Síndrome de burnout: uma análise dos médicos na linha de frente da covid-19 em sergipe, **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, n. 51, p. 1-2, 2022.
- LIMA, T.M.S.S.; GURGEL, J.B. Saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19: Relato de experiência de uma prática avaliativa na Estratégia Saúde da Família, **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p.1-11, 2022.
- MAGALHÃES, A.M.M. *et al.* Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.75, n.1, p.1-8, 2022.
- MAIER, M.R.; KANUNFRE, C.C. Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v.26, p.1-8, 2021.

MORAIS, C.P.T. Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia. **Brazilian Journal of Development**. v.7, n.1, p.1660-166, 2021

OLIVEIRA, R.M. *et al.* Educação em saúde para enfrentamento dos impactos da pandemia na saúde mental da equipe de enfermagem. **Expressa Extensão**, v.27, n.1, p.31-46, 2022.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde, Folha informativa - COVID-19. **Ministério da Saúde**, Brasília, 2020.

ONGARO, J.D. *et al.* Saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. **ABCS Health Sciences**, 47:e022303, p, 1-7, 2021.

PINTO, G.L.K. *et al.* Síndrome de burnout: um estudo sobre o esgotamento físico e mental dos profissionais da saúde na grande Florianópolis frente à pandemia do covid-19. **Revista Eletrônica Humanitaris**, v.3, n.3, p.1-14, 2021.

SANTOS, B.A. *et al.* Vivência da equipe de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Enfermagem Brasil**, v.21, n.2, p.141-153, 2022.

SANTOS, K.M.R. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.25, p.1-15, 2021.

SAQLAIN, M. *et al.* Conhecimento, atitude, prática e barreiras percebidas entre os profissionais de saúde em relação ao COVID-19: uma pesquisa transversal do Paquistão. **Journal of Hospital Infection**, v.105, n.3, p.419-423, 2020.

SILVA, L.S. *et al.* Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.45, n.24, p.1-8, 2020.

VALÉRIO, R.L. *et al.* Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v.29, p.1-7, 2021